

aderência

Para a eficácia dos tratamentos anti-HIV, ou de qualquer outro tratamento, é muito importante tomar as doses certas dos medicamentos na hora certa e de maneira certa, ou seja, a medicação deve ser tomada exatamente como foi prescrita.

A ação dos medicamentos anti-HIV varia de acordo com cada organismo. Além disso, alguns precisam ser tomados com alimentos e outros em jejum no intervalo das refeições. Há ainda, aqueles que não dependem de nenhuma regra. Portanto, as pessoas em tratamento precisam saber o tipo de medicamento que lhes foi receitado para que possam adaptá-lo à rotina diária.

Tomar doses erradas dos medicamentos, esquecer de tomá-los ou tomar um medicamento de forma que haja baixa absorção pelo organismo, pode causar resistência aos mesmos, o que pode impedi-lo de se beneficiar tanto do medicamento ao qual adquiriu resistência quanto de outros similares.

Os medicamentos anti-HIV têm melhor efeito em pessoas que tomam todas ou quase todas as doses, já que a perda de apenas algumas doses por mês pode prejudicar seriamente o resultado do tratamento.

A importância da aderência - resistência

O HIV pode se tornar resistente se o nível sanguíneo de um determinado medicamento estiver baixo a ponto de não impedir a reprodução do vírus. Desse modo, à medida que o HIV se reproduz, as variações do vírus resistentes aos medicamentos, ou seja, aquelas capazes de se reproduzirem independentemente, aumentam consideravelmente em relação às variações sensíveis aos medicamentos, formando assim a base para uma nova população de HIV no organismo.

Conseqüentemente, se seu organismo se tornar resistente ao inibidor de protease indinavir, é provável que se torne resistente a outros inibidores de protease. Além disso, as pessoas que se tornam resistentes a qualquer um dos NNRTI (inibidores não-nucleosídeos da transcriptase reversa) são, comumente, resistentes a todos os demais medicamentos

desta classe disponíveis atualmente. No entanto, o risco da "resistência cruzada" ocorrer varia de acordo com cada medicamento e pode ser evitado.

Para combater a infecção e impedir que a resistência surja, o consumo adequado da medicação deve ser garantido a todo momento. Por isso, ao prescrever um medicamento, seu médico ou farmacêutico lhe dará instruções precisas de como administrá-lo, por exemplo, se deve ser tomado com alimento ou em jejum, e se há medicamentos que não podem ser tomados ao mesmo tempo.

Questões práticas

Quase todos os usuários de medicamentos anti-HIV se esquecem de tomá-los de vez em quando. Ao invés de culpar-se por isso, aprenda com essa experiência. No entanto, caso se esqueça freqüentemente, ou não o venha fazendo devido aos efeitos colaterais dos medicamentos, é importante informar seu médico o mais rápido possível. Dessa forma, ele poderá apoiá-lo na elaboração de um programa de tratamento que melhor se adapte ao seu estilo de vida ou que seja de mais fácil tolerância.

Sempre que receber uma prescrição de medicamentos anti-HIV, você deve também receber informações, por escrito, sobre o seu tratamento. O seu farmacêutico pode lhe dar dicas práticas de como se lembrar de tomar a medicação. Além disso, muitas clínicas e serviços de apoio têm programas especiais para ajudar as pessoas nesse sentido.

Começar um tratamento com uma nova combinação de medicamentos

É provável que você queira conversar com alguém sobre o impacto dos medicamentos na sua vida e como adaptá-los à sua rotina diária. Ao começar um novo tratamento, informe seu médico sobre qualquer fator que possa incapacitá-lo de tomar a medicação apropriadamente, tais como o uso recreacional de drogas ou álcool.

please photocopy and pass on

copyright © NAM 2005
all rights reserved

**NAM publishes a
wide range of
publications on
treatment for HIV**

**for details write to
NAM
Freepost LON 17995
London SW9 6BR**

tel
+44 (0) 207840 0050
web
www.aidsmap.com